

MAPA GEOMORFOLÓGICO DOS MUNICÍPIOS DE RESENDE E ITATIAIA - RJ

Dantas, M.E.; Pôssa, J.T; Shinzato, E.

Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais – Serviço Geológico do Brasil

RESUMO: Os municípios de Resende e Itatiaia estão inseridos na depressão interplanáltica do rio Paraíba do Sul – uma região geomorfológica exaustivamente descrita pela literatura, tradicionalmente denominada de domínio de mares de morros (Ab’Saber, 2003). Todavia, estes municípios exibem uma notável geodiversidade, onde se destaca um conjunto de morfoestruturas, tais como: bacias sedimentares, depressões interplanálticas, escarpas serranas e maciços intrusivos de rochas alcalinas.

A elaboração do mapa geomorfológico foi executada em escala 1:25.000, a partir da proposição de uma compartimentação morfológica dos terrenos, obtida a partir da avaliação empírica dos diversos conjuntos de formas e padrões de relevo posicionados em diferentes níveis topográficos (Ab’Saber, 1969). Com base em tais pressupostos, foi adotada a metodologia proposta por Dantas (2013), na qual enfatiza a delimitação de unidades homólogas (padrões de relevo) por fotoanálise, conforme biblioteca de padrões de relevo pré-estabelecida. Foram empregadas técnicas de sensoriamento remoto (interpretação de fusão de imagens de satélite X MDE – Shinzato et al., 2012), acompanhadas de abrangente revisão da literatura (mapas temáticos e artigos que descrevem os municípios de Resende e Itatiaia). Os padrões de relevo são determinados, principalmente, a partir da análise das amplitudes e declividades predominantes, associadas com a geometria das vertentes.

Para definição e mapeamento de padrões de relevo, adotaram-se os 3º e 4º táxons da metodologia de Ross (1992). Em adendo, foram identificados dois primeiros táxons, individualizando as unidades morfoestruturais e morfoesculturais em cada município. Juntamente com este mapeamento, foram avaliadas litologias e estruturas, os solos e as coberturas inconsolidadas e os seguintes parâmetros morfométricos: amplitude altimétrica; gradiente; e geometria de topos e vertentes. A etapa de trabalho de campo serviu para aferir todo o mapeamento gerado, assim como a avaliação de litologias e perfis de solo representativos.

Foram identificadas nos municípios em apreço três unidades morfoestruturais: o Cinturão Orogênico do Atlântico (Faixa Móvel Ribeira); as Bacias Sedimentares Cenozoicas; e as Coberturas Sedimentares Quaternárias. O primeiro abrange um diversificado conjunto de unidades geomorfológicas, destacando-se: a Escarpa da Serra da Mantiqueira e a Depressão Interplanáltica do Médio Vale do rio Paraíba do Sul. Tais terrenos são sustentados por rochas ígneo-metamórficas de idade Pré-Cambriana. Entretanto, uma tectônica cenozoica decorrente da abertura do Atlântico promoveu um rejuvenescimento do relevo de todo o vale do Paraíba do Sul, caracterizado como serras e escarpas intercaladas por um domínio de colinas e morros baixos dissecados, com marcante ocorrência de voçorocamentos. Ressaltam-se, ainda maciços intrusivos de rochas alcalinas que dominam a paisagem regional, por meio do Maciço do Itatiaia e Morro Redondo. As Bacias Sedimentares Cenozoicas são representadas por rochas sedimentares pouco litificadas de idade eocênica da Bacia de Resende (Ramos, 2003), esculpidas num relevo de tabuleiros e morrotes. Configura-se num extenso hemigraben, cuja borda norte é delimitada por escarpa de falha, que se estende numa direção E-W, cruzando ambos os municípios. Por fim, as Coberturas Sedimentares Quaternárias se distinguem pelas planícies e terraços fluviais que margeiam os rios principais e por um grande número de rampas de alúvio-colúvios sobre o domínio colinoso e de rampas de colúvio-tálus sobre o domínio serrano.

PALAVRAS-CHAVE: GEOMORFOLOGIA; FOTOANÁLISE; RESENDE.